



DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO

Nº 062
Revisão: 01
Janeiro/2023

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO
Nome da empresa: Indústria Dryko Ltda.
Endereço: Estrada do Bonsucesso, 6001, Rio Abaixo
CEP 08579-000 – Itaquaquetuba/SP
Telefone: (11) 2088-5700
E-mail: sac@dryko.com.br
Web-site: www.dryko.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Aerossol inflamável- Categoria 2
Corrosão irritação a pele- Categoria 2
Toxicidade para órgãos alvo específicos Exposição única- Categoria 2
Perigoso para o meio aquático crônico- Categoria 3
Perigo por aspiração- Categoria 2

Elementos de rotulagem do GHS:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de Perigo: Aerossol inflamável
Recipiente pressurizado pode romper se aquecido
Pode ser nocivo se ingerido
Pode ser nocivo em contato com a pele
Provoca irritação ocular
Pode provocar irritação das vias respiratórias
Nocivo para os organismos aquáticos
Nocivo para organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de Precaução: Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes.
Não fume
Não perfume ou queime, mesmo após o uso
Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
Evite a liberação para o meio ambiente

Resposta de emergência: **EM CASO DE CONTATO COM A PELE:** Lave com água em abundância
EM CASO DE IRRITAÇÃO CUTÂNEA: Consulte um médico. Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usa-la novamente
EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação persista: Consulte um médico.



DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO

Nº 062
Revisão: 01
Janeiro/2023

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição em que não dificulte a respiração. Caso sintas indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. Em caso de mal estar, consulte um médico
EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Não provoque vômito
Em caso de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico

Armazenamento:

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Mistura
Natureza Química: Óleo mineral e vegetal
Ingredientes que contribuem com o perigo:

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Hidrocarbonetos	64741-44-2	40 a 50%
Ester de glicerol de ácidos graxos	800-122-7	5 a 10%
Hidrocarboneto	8002-74-2	0,0 a 5%
Gás Propano	68606-26-8	10 a 40%
Gás Butano	87741-01-3	40 a 70%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sintas indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Remova da pele as partículas soltas. Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico imediatamente. Leve esta FISPQ

Contato com os olhos: Enxague cuidadosamente com água durante pelo menos 30 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico imediatamente. Leve esta FISPQ

Ingestão: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com ressecamento e vermelhidão e aos olhos com vermelhidão. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição única pode provocar perda da consciência, convulsão, taquicardia e arritmia ventricular. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

Proteção para o prestador de socorros Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória.



DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO

Nº 062
Revisão: 01
Janeiro/2023

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Apropriados: compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina, pó químicos e dióxido de carbono. Não recomendados: Jatos d'água diretamente sobre o líquido em chamas
Perigos específicos da substância ou mistura:	O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco de explosão
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônoma com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 10 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência	Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra partículas
Precauções ao meio ambiente	Evite que o produto derramado atinja águas superficiais e subterrâneas. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição
Métodos para limpeza	Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex. areia, terra, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpas preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.
Prevenção de perigos secundários	Embalagens não devem ser reutilizadas. As embalagens devem ser eliminadas adequadamente. Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados, deve-se promover a exaustão e ventilação
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8
Medidas de higiene	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem



DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO

N° 062
Revisão: 01
Janeiro/2023

ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação

Prevenção de incêndio e explosão Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o caso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti faiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação a prova de explosão

Condições adequadas Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Este produto pode reagir de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na seção 10. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagem Aerossol

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional Hidrocarboneto: TLVTWA(ACGIH,201 2 : 2mg/m³
Hidrocarboneto: TLVTWA(ACGIH,201 2 : 100mg/m³

Indicadores biológicos Não determinado

Mediadas de controle de engenharia Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na aera de trabalho. Manter as concentrações da mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados

Medidas de proteção pessoal: Óculos com proteção lateral
Olhos/face

Proteção da pele: Luvas de proteção de borracha, sapatos fechados de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser resistente a solventes e impermeáveis

Proteção respiratória Recomenda-se a utilização de máscara de proteção com filtro químico para vapores orgânicos em exposições médias acima da metade dos limites de exposição ocupacional.

Perigos térmicos Não determinado

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor) Líquido amarelo

Odor Característico

pH Não aplicável

Ponto de ebulição 200°C

Ponto de fulgor 120°C



DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO

Nº 062
Revisão: 01
Janeiro/2023

Ponto de congelamento	Não determinado
Índice de Refração	1,4600 -1,4700
Inflamabilidade (sólido;gás)	Não determinado
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não determinado
Pressão de vapor	Não determinado
Densidade de vapor	Não determinado
Densidade	0,820-0,860 g/ml
Solubilidade (s)	Não determinado
Coeficiente de participação noctanol /água	- Não determinado
Temperatura de autoignição	Não determinado
Temperatura de decomposição	Não determinado
Viscosidade	Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Temperaturas acima de 45°C podem alterar a estabilidade do produto.
Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Temperaturas acima de 45°C podem alterar a estabilidade do produto.
Possibilidade de reações perigosas	Reage com Agentes oxidantes, ácido nítrico, cloro líquido, ácido perclórico, peróxido de hidrogênio, materiais alcalinos terrosos, ácido acético, haletos não metálicos e compostos orgânicos de nitrogênio.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Contatos com agentes oxidantes. Fontes de calor e ignição
Materiais ou substâncias incompatíveis	Agentes oxidantes, ácido nítrico, cloro líquido, ácido perclórico, peróxido de hidrogênio, materiais alcalinos terrosos, ácido acético, haletos não metálicos e compostos orgânicos de nitrogênio
Produtos perigosos da decomposição	da Pode liberar gases tóxicos durante a queima, além de CO e CO2.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Produto não classificado como tóxico agudo Estimativa de toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral)= 7,780 mg/L ETAm (dérmica)= 4253,11 mg/L Informação referente ao: -Hidrocarboneto DL50(oral ratos): 7,500 mg/kg
Corrosão/irritação da pele	Provoca irritação a pele
Lesões oculares graves/ irritação ocular	O contato direto com os olhos pode causar irritação e vermelhidão
Sensibilização respiratória ou a	Não são esperados efeitos de sensibilização respiratória ou da pele



DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO

Nº 062
Revisão: 01
Janeiro/2023

pele

Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas
Carcionogenicidade	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade para a reprodução	Não é esperado que o produto apresente toxicidade a reprodução e lactação
Toxicidade para órgãos alvo específico- exposição única	Pode provocar danos ao sistema nervoso central, com sonolência, náusea, dor de cabeça e vertigem
Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposições repetidas	Não é esperado que o produto apresente toxicidade por exposição repetida
Perigos por aspiração	Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto


Ecotoxicidade:	Tóxico para organismos aquáticos
Persistência e degradabilidade:	Os principais componentes são inerentes biodegradáveis. Os componentes por reações fotoquímicas no ar, prontamente biodegradável.
Potencial bioacumulativo:	Contém componentes com potencial de bioacumulação
Mobilidade no solo:	Não determinado

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Recomenda-se a incineração como método de tratamento. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.
Restos de produtos	Manter restos do produto e suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e deve ser mantidas fechadas e encaminhadas para o descarte apropriado
EPI necessário para o tratamento e disposição dos resíduos:	Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre	Regulamentação de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – Resolução ANTT N° 5.947/2021.
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	Aerossol
Classe de risco	2

	DRYKO LUB VEDATUDO LUBRIFICATUDO	N° 062 Revisão: 01 Janeiro/2023
---	---	---------------------------------------

Número de risco	23
Grupo de embalagem	N.A
Hidroviário	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítimas (NORMAM): NORMAM 01/DPC : Embarcações empregadas na Navegação Mar Aberto NORMAN 02/DPC: Embarcações empregadas na Navegação Interior IMO – International Maritime Organization – (Organização Marítima Internacional)
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	Aerossol
Classe de risco	2
Número de risco	23
Grupo de embalagem	N.A
Aéreo	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – resolução nº 129 de 08 de Dezembro de 2009 RBAC nº 175 – Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9184-NA/905 IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Good Regulation (DGR)
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	Aerossol
Classe de risco	2
Número de risco	23
Grupo de embalagem	N.A

15. REGULAMENTAÇÕES

ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2019
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.